

Desafiando estereótipos de género: o projeto KINDER e os contributos da formação inicial na construção de uma pedagogia inclusiva

Ana Paula Ferreria

Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

anaf@esec.pt

Ana Rita Teixeira

Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

gtorres@esec.pt

Maria Filomena Teixeira

Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

gtorres@esec.pt

Margarida Torres

Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

gtorres@esec.pt

Sofia Gonçalves

Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

sofiagoncalves@esec.pt

Tatiana Moura

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

tatiana@ces.uc.pt

O projeto KINDER tem como objetivo desenvolver e implementar uma abordagem transformadora de normas de género e programas de formação para profissionais que trabalham com crianças no pré-escolar (3-6 anos) e desde os primeiros ciclos do ensino básico obrigatório (7-12 anos). Partindo da extensa experiência da equipa nesta área, KINDER esteve a co-construir ao longo de um ano letivo uma metodologia para docentes e outros agentes da educativos adequada às questões de género e transformadoras de comportamentos e atitudes, permitindo-lhes responder às necessidades específicas de crianças nos processos de ensino e aprendizagem a partir de uma perspetiva de igualdade de género. Nesta comunicação damos conta dos resultados preliminares do primeiro ano de projeto a partir da implementação do projeto-piloto. Refletimos sobre a necessidade de investimento nas mudanças de atitude relativamente aos estereótipos de género desde a mais tenra idade dentro e fora das escolas pela lente das masculinidades não violentas; destacamos a importância da formação inicial e contínua como estratégia para equipar docentes com conhecimentos, competências e atitudes para uma pedagogia inclusiva e o carácter essencial de construir e desenvolver estas abordagens de forma co-construída e participativa, com quem vai estar no terreno, através de ferramentas que podem ser utilizadas pelas escolas.

Palavras-chave: igualdade de género, estereótipos, infância, recursos pedagógicos, formação